

# DIÁLOGO FLORESTAL PARA A MATA ATLÂNTICA E O PAMPA

## FÓRUM FLORESTAL FLUMINENSE

Relatório do 2º. Encontro

Rio de Janeiro, 09 de outubro de 2008

---

### ABERTURA

Em 09 de outubro de 2008, foi realizado o 2º. Encontro do Fórum Florestal Fluminense, um dos setes fóruns regionais do Diálogo Florestal para a Mata Atlântica e o Pampa<sup>1</sup>. O evento ocorreu na sede da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) e foi organizado pelo Instituto BioAtlântica (IBio), pela Associação Profissional dos Engenheiros Florestais do Estado do Rio de Janeiro (Apeferj), pelo Elo Rio de Janeiro da Rede de ONGs da Mata Atlântica e pela Firjan.

### MEMÓRIA

O Fórum Florestal Fluminense, assim como as demais iniciativas regionais ligadas ao Diálogo Florestal, se propõe estabelecer o diálogo construtivo e transparente entre os diversos setores da sociedade, para conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento do setor de base florestal no estado do Rio de Janeiro.

No primeiro encontro, em agosto, os participantes haviam decidido que os temas e subtemas prioritários que serão tratados ao longo do fórum são os seguintes:

- Produção: Mercado Florestal e Produção de Sementes.
- Licenciamento: Agilidade, eficiência e descentralização.
- Incentivos: Serviços Ambientais e Crédito/Fomento
- Legislação
- Educação Ambiental

### PAUTA DE DEBATES

Após as boas-vindas e apresentação de todos (nome e instituição), foi feita uma apresentação sobre o Diálogo Florestal para a Mata Atlântica e Pampa, em especial sobre o andamento dos outros Fóruns Regionais.

---

<sup>1</sup> Para saber mais sobre o Diálogo Florestal para a Mata Atlântica e o Pampa, [clique aqui](#).

Na seqüência, foi feita a apresentação da síntese do encontro anterior e encaminhada a discussão sobre os temas prioritários do Fórum RJ. Para assistir a vídeos com trechos do debate, [clique aqui](#).

## **TEMAS PRIORITÁRIOS**

Os participantes decidiram trabalhar apenas com dois dos temas prioritários. Foram detalhados desafios e oportunidades relacionadas ao cumprimento da legislação ambiental e ao licenciamento da atividade florestal no estado do Rio de Janeiro.

### **Temas abordados no segundo encontro: Licenciamento e Legislação**

#### *Desafios*

Pressuposto: é necessário entender o histórico da legislação do licenciamento para a silvicultura. A lei tem uma série de deficiências, mas abriu a possibilidade de se fazer a silvicultura econômica no estado. É necessário analisar mecanismos para fazê-la funcionar. Depende da bacia hidrográfica onde se quer fazer o plantio. Existe também uma divergência com relação a quem de fato é o órgão licenciador e a necessidade de se entender qual a estrutura existente que atende os processos de licenciamento e como funciona. De forma geral os desafios são:

- *Quem licencia?*
- *Técnicos nos órgãos são insuficientes.*
- *Falta de estrutura. Hoje está só na cidade do Rio. Não tem sedes nos municípios.*
- *Processos no IEF, que exigem a restauração de APPs e averbação da Reserva legal.*
- *Custos superlativos para licenciar e adequar as propriedades.*
- *Exigências alteradas conforme a gestão.*
- *Como resolver a questão do fornecimento de mudas, para atender a lei que obriga a recomposição de APPs.*

#### *Oportunidades e Ações*

I - Comunicação de plantio de espécies econômicas

1 - Integrar outras organizações na estrutura para comunicar plantios. Essas organizações teriam a função de receber as comunicações e repassar para o órgão competente. Organizações que poderiam ser incorporadas na estrutura de comunicação de plantio: Firjan, sindicatos rurais, Emater, secretarias municipais.

2 - Criar um portal na internet, para viabilizar comunicação online. Precisa garantir a operação, independentemente de onde esteja.

## II - Licenciamento Simplificado

1 - Descentralizar as vistorias de licenciamento simplificado, através de ação municipal, com treinamento pelo IEF e credenciamento de técnicos no IEF. Os técnicos credenciados podem ser da Emater, das prefeituras, dos sindicatos rurais e de associações civis.

2 – Cadastrar no IEF técnicos para realizar as vistorias do licenciamento simplificado.

## III - Geral

Realizar mutirão de averbação de Reserva Legal para pequenos proprietários, exigindo o cumprimento do artigo do Código Florestal, que diz que é obrigação do estado auxiliar no processo de averbação.

O Fórum Regional deve fazer uma consulta oficial ao governo do estado sobre quem licencia.

Para proprietários rurais médios, propor simplificação da informação cartográfica e documentos complementares para a averbação da Reserva Legal. Rever os procedimentos. Carlos Fabiano, da Aracruz Celulose, vai elaborar uma proposta, que será enviada por email a todos do GT e discutida na próxima reunião do Fórum.

## ENCAMINHAMENTOS FINAIS

1 – Reforçar o convite para participação nos próximos encontros do fórum, através de corpo-a-corpo e internet.

2 – Ampliar convite aos produtores rurais.

3 - Próximo encontro será realizado durante a semana da Mata Atlântica (que este ano ocorre entre 16 e 20 de novembro, porque em maio houve COP-Bonn e inviabilizou a realização do evento). Local e data a confirmar, pelo site [www.bioatlantica.org.br](http://www.bioatlantica.org.br).

5 - Criar um grupo virtual de discussão na internet.

6 – Programação do próximo encontro:

Histórico e retrospectiva do encontro passado.

Tema para apresentação: Zoneamento Econômico Ecológico.

Dicussão sobre formação de grupos de trabalho para tratar dos temas prioritários.

# FÓRUM FLORESTAL FLUMINENSE

## Segundo Encontro

**Data: 9 de Outubro de 2008.**

**Horário: 9 às 17 horas.**

**Local: Auditório do 5º. Andar – Prédio da FIRJAN (Centro do Rio de Janeiro)**

### Agenda:

**9 h. – Apresentação dos participantes.**

**9:30 – Resumo e atualizações sobre o Diálogo Florestal, incluindo os outros fóruns regionais.**

**10 h. – Síntese do primeiro encontro, com apresentação dos temas e sub-temas escolhidos como prioritários.**

**10:30 – Divisão dos participantes em grupos de trabalho (um para cada tema prioritário), para identificação de desafios, oportunidades e diretrizes para cada tema.**

**12:30 – INTERVALO PARA ALMOÇO.**

**14 h. – Apresentação e discussão sobre os resultados dos grupos de trabalho.**

**15:30 – Elaboração da matriz estratégica do fórum, com base nas diretrizes consensuadas pelos participantes para cada tema.**

**16:30 – Definição de local e data do próximo encontro.**

**17 h. – Encerramento.**

## ANEXO 2: Lista de participantes

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL
<b>Alberico Mendonça</b>	Emater /RJ	<a href="mailto:alberico.coper@emater.rj.gov.br">alberico.coper@emater.rj.gov.br</a>
<b>Alberto Daniel de Carvalho</b>	Feema	<a href="mailto:betodaniel@hotmail.com">betodaniel@hotmail.com</a>
<b>Alexander Copello</b>	IBio	<a href="mailto:alexander@bioatlantica.org.br">alexander@bioatlantica.org.br</a>
<b>Antonio Salazar Brandão</b>	Firjan	<a href="mailto:abrandao@firjan.org.br">abrandao@firjan.org.br</a>
<b>Carlos Fabiano Vellozo</b>	Aracruz	<a href="mailto:cfvellozo@aracruz.com.br">cfvellozo@aracruz.com.br</a>
<b>Denise B. Alves</b>	Apeferj	<a href="mailto:dbalves@ig.com.br">dbalves@ig.com.br</a>
<b>Filipe Botelho Vidal</b>	SINDICER – Sind. INd. Cerâmica do Médio Paraíba/RJ	<a href="mailto:ceramicanovadutra@hotmail.com">ceramicanovadutra@hotmail.com</a>
<b>Gabriela Viana</b>	IBio	<a href="mailto:gabriela@bioatlantica.org.br">gabriela@bioatlantica.org.br</a>
<b>Heloísio Amorim</b>	Faerj	<a href="mailto:diretoriafaerj@faerj.com.br">diretoriafaerj@faerj.com.br</a>
<b>Ignez Vargas</b>	Firjan	<a href="mailto:ivargas@firjan.org.br">ivargas@firjan.org.br</a>
<b>Luiz Caetano Alves</b>	Firjan	<a href="mailto:rr.niteroi@firjan.org.br">rr.niteroi@firjan.org.br</a>
<b>Marcello Ramos</b>	ITeB	<a href="mailto:mtramos@iteb.org.br">mtramos@iteb.org.br</a>
<b>Marcus Andreas</b>	Gep Agro Câm.Br-Alemanha	<a href="mailto:andreascmc@andreascmc.com.br">andreascmc@andreascmc.com.br</a>
<b>Mariana Jucá</b>	Carta da Indústria	
<b>Miriam Prochnow</b>	Diálogo Florestal	<a href="mailto:miriam@dialogoflorestaol.org.br">miriam@dialogoflorestaol.org.br</a>
<b>Ronaldo Nogueira Martins</b>	Firjan	<a href="mailto:rmartins@firjan.org.br">rmartins@firjan.org.br</a>
<b>Thadeu Melo</b>	IBio	<a href="mailto:comunicacao@bioatlantica.org.br">comunicacao@bioatlantica.org.br</a>
<b>Zuleica Moreira</b>	IEF/RJ	<a href="mailto:zuleimar@oi.com.br">zuleimar@oi.com.br</a>

Este relatório foi produzido pela secretaria executiva do Diálogo Florestal para a Mata Atlântica e pela gerência de Comunicação do Instituto BioAtlântica, em 4 de novembro de 2008. Contato, [comunicacao@bioatlantica.org.br](mailto:comunicacao@bioatlantica.org.br).

**#FIM#**